

# Mecânica Manufacturing Experience celebra R\$ 85,5 milhões em novos contratos

**A** Mecânica Manufacturing Experience (Feira Internacional da Mecânica e Sistemas Integrados de Manufatura) realizada de 24 a 27 de abril no Expo Center Norte (SP) superou as expectativas de público e negociações. Segundo os organizadores, o evento movimentou R\$ 85,5 milhões em novos contratos por meio de rodadas de negócios.

Os visitantes puderam conferir as últimas novidades e se atualizar para os mais diversos segmentos da indústria e áreas direta ou indiretamente relacionadas por meio de exposições e apresentações de renomados especialistas, economistas e executivos, inclusive de empresas como Yaskawa, Kuka, Schneider, White Martins, ABB, Ultragaz, Trumpf, Fiat, Bunge e MAN Latin America.

As apresentações envolveram mais de 100 palestras, congressos e mesas redondas. “Estamos satisfeitos por termos conseguido mostrar que a tecnologia, conectividade e eletrônica por trás dos sofisticados robôs e demais equipamentos que foram expostos são os verdadeiros pilares da Indústria 4.0”, afirma Igor Tavares, diretor de eventos da Reed Exhibitions Alcantara Machado.

## Robôs populares

A Arena da Robótica foi um dos espaços mais procurados pelos visitantes da feira por ser um espaço onde, pela primeira vez, pesquisadores, cientistas e estudantes se uniram à indústria para apresentar soluções à manufatura avançada por meio de dez plataformas robóticas. As simulações de manutenção, solda e observação de tubulações realizadas por um mergulhador acompanhado de um robô em um tanque de 25 mil litros de água foi uma atividade de destaque.

## Grandes e pequenas empresas

O coordenador executivo adjunto do



projeto Indústria 2027, iniciativa da CNI em parceria com institutos de economia da UFRJ e da Unicamp, David Kupfer, apresentou e contextualizou alguns resultados do projeto. Ele chamou atenção para o fato de que a pesquisa realizada com 759 empresas no Brasil apontou que elas acreditam que a Indústria 4.0, de fato, vai se materializar no país. No entanto, 80% delas não estão fazendo praticamente nada para que isso aconteça em tempo hábil, o que torna a expectativa difícil de ser alcançada, mesmo com a certeza de que o país estará mais receptivo a novas tecnologias.

As pequenas e médias empresas, muitas das quais participaram da feira com apoio do Sebrae, também terão condições de implementar a Indústria 4.0 com investimentos relativamente baixos, utilizando equipamentos e máquinas que já possuem, de acordo com o diretor executivo do IAR, Rogério Vitalli. “É preciso que os gestores percebam que não existe tecnologia sem as pessoas e que conheçam bem o processo de

produção das empresas e identifiquem o que pode ser mecanização e robotizado por meio de retrofit”.

A manufatura sofrerá com a inteligência artificial e a conectividade uma disruptura que levará o mercado a exigir profissionais totalmente diferentes dos que vemos hoje, conforme o vice-presidente da MAN Latin America, Adilson Dezoto. “O perfil do profissional que trabalha na indústria terá que dar conta do salto de tecnologia que estamos vivendo, mas o que temos é um nível de qualificação inferior ao que devia ser”.

O diretor de Operações Globais da Bunge, Dante Cripa, foi além e lembrou que o processo vai gerar uma exclusão cognitiva, pois quem não tiver o conhecimento, estará fora. “É preciso que as pessoas se preparem para as oportunidades que estão surgindo. Mas tudo precisa estar integrado, pois não adianta funcionários capacitados, equipamentos conectados e robôs atuando na produção se o escoamento é seriamente afetado por não termos estradas decentes”, concluiu. **Em**